

Cova da Beira — Exploração

1. Caracterização

Blocos da Meimoa, de Belmonte e Caria, Sabugal, Covilhã, Fatela, Capinha e Fundão

DRAP: Centro

Localização:

Distrito: **Guarda**

Concelho: Sabugal

Freguesias: Casteleiro, Bendada e Sortelha.

Distrito: **Castelo Branco**

Concelho: Belmonte

Freguesias: Caria, Inguias, Maçaínhas e União das Freguesias de Belmonte e Colmeal da Torre.

Concelhos: Covilhã

Freguesias: Orjais, Peraboa, Tortosendo, União das Freguesias de Teixoso e Sarzedo e Ferro.

Concelhos: Fundão

Freguesias: Alcaide, Alcaria, Fatela, Pêro Viseu, Enxames, União das Freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo, Capinha e Telhado.

Concelho: Penamacor

Freguesias: Meimoa e Benquerença

Região Hidrográfica: RH3 e RH5

Bacia hidrográfica: Rio Douro e Rio Tejo

Sub-bacia: Rio Côa e Rio Zêzere

Linha de água: Rio Côa e Ribeira da Meimoa

Carta Militar 1:25 000 n^{os}: 224, 225, 226, 235, 236, 237, 245, 246 e 247

Objetivo: Agricultura, abastecimento público e produção de energia elétrica

Área total de regadio do projeto: **12.500 ha**

Nº de beneficiários previstos: **1.653**

Área em exploração: **12.360 ha**

Nº de beneficiários atuais: **1.078**

Solos

Bloco da Capinha

Solos dominantes	90,43% da área total do AH	Classificação	Aptidão ao regadio
A	30,02	Solos Incipientes - Aluviossolos Modernos, Não Calcários, de textura mediana	1, (2)
Px	22,08	Solos Argiluvitados Pouco Insaturados - Solos Mediterrâneos, Pardos, de Materiais Não Calcários, Normais, de xistos ou grauvaques	3, (6)
Vx	14,97	Solos Argiluvitados Pouco Insaturados - Solos Mediterrâneos, Vermelhos ou Amarelos, de Materiais Não Calcários, Normais, de xistos ou grauvaques	3
Sb	12,62	Solos Incipientes - Solos de Baixas (Coluviossolos), Não Calcários, de textura mediana	2

Aptidão potencial ao regadio:

- 1-Elevada
- 2-Moderada
- 3-Marginal
- 4-Condicionada para usos restritos
- 6-Inaptidão total

Bloco da Covilhã

Solos dominantes	89,89% da área total do AH	Classificação	Aptidão ao regadio
Pg	51,76	Solos Litólicos, Não Húmicos Pouco Insaturados, Normais, de granitos	3, 6
Al	20,18	Solos Incipientes - Aluviossolos Modernos, Não Calcários, de textura ligeira	2, 1, (3)
Sbl	9,71	Solos Incipientes - Solos de Baixas (Coluviossolos), Não Calcários, de textura ligeira	2, 3
Pgm	8,24	Solos Litólicos, Não Húmicos, Pouco Insaturados, Normais, de granitos em transição para quartzodioritos	3, 6

Aptidão potencial ao regadio:

- 1-Elevada
- 2-Moderada
- 3-Marginal
- 4-Condicionada para usos restritos
- 6-Inaptidão total

Bloco do Fundão

Solos dominantes	81,93% da área total do AH	Classificação	Aptidão ao regadio
Pgm	27,90	Solos Litólicos, Não Húmicos, Pouco Insaturados, Normais, de granitos em transição para quartzodioritos	3, 6
Pg	26,55	Solos Litólicos, Não Húmicos Pouco Insaturados, Normais, de granitos	3, 6
AI	14,17	Solos Incipientes - Aluviosolos Modernos, Não Calcários, de textura ligeira	2, 1, (3)
A	13,31	Solos Incipientes - Aluviosolos Modernos, Não Calcários, de textura mediana	1, (2)

Aptidão potencial ao regadio:

- 1-Elevada
- 2-Moderada
- 3-Marginal
- 4-Condicionada para usos restritos
- 6-Inaptidão total

Bloco do Sabugal

Solos dominantes	81,49% da área total do AH	Classificação	Aptidão ao regadio
A	32,53	Solos Incipientes - Aluviosolos Modernos, Não Calcários, de textura mediana	1, (2)
Sb	16,08	Solos Incipientes - Solos de Baixas (Coluviosolos), Não Calcários, de textura mediana	2
Aa	13,10	Solos Incipientes - Aluviosolos Modernos, Não Calcários, de textura pesada	1, (2)
Vx	11,64	Solos Argiluvitados Pouco Insaturados - Solos Mediterrâneos, Vermelhos ou Amarelos, de Materiais Não Calcários, Normais, de xistos ou grauvaques	3
Px	8,14	Solos Argiluvitados Pouco Insaturados - Solos Mediterrâneos, Pardos, de Materiais Não Calcários, Normais, de xistos ou grauvaques	3, (6)

Aptidão potencial ao regadio:

- 1-Elevada
- 2-Moderada
- 3-Marginal
- 4-Condicionada para usos restritos
- 6-Inaptidão total

Bloco da Meimoa

Solos dominantes	87,14% da área total do AH	Classificação	Aptidão ao regadio
A	46,73	Solos Incipientes - Aluviossolos Modernos, Não Calcários, de textura mediana	1, (2)
Px	12,36	Solos Argiluvitados Pouco Insaturados - Solos Mediterrâneos, Pardos, de Materiais Não Calcários, Normais, de xistos ou grauvaques	3, (6)
At	11,49	Solos Incipientes - Aluviossolos Antigos, Não Calcários, de textura mediana	1,2
Sb	10,16	Solos Incipientes - Solos de Baixas (Coluviossolos), Não Calcários, de textura mediana	2
Vx	6,39	Solos Argiluvitados Pouco Insaturados - Solos Mediterrâneos, Vermelhos ou Amarelos, de Materiais Não Calcários, Normais, de xistos ou grauvaques	3

Aptidão potencial ao regadio:

- 1-Elevada
- 2-Moderada
- 3-Marginal
- 4-Condicionada para usos restritos
- 6-Inaptidão total

Bloco Belmonte e Caria

Solos dominantes	86,33% da área total do AH	Classificação	Aptidão ao regadio
Pg	31,83	Solos Litólicos, Não Húmicos Pouco Insaturados, Normais, de granitos	3, 6
Al	25,06	Solos Incipientes - Aluviossolos Modernos, Não Calcários, de textura ligeira	2, 1, (3)
A	11,24	Solos Incipientes - Aluviossolos Modernos, Não Calcários, de textura mediana	1, (2)
Sbl	9,59	Solos Incipientes - Solos de Baixas (Coluviossolos), Não Calcários, de textura ligeira	2, 3
Pdg	8,61	Solos Argiluvitados Pouco Insaturados - Solos Mediterrâneos, Pardos, de Materiais Não Calcários, Para-Solos Hidromórficos, de arcoses ou rochas afins	3, (6)

Aptidão potencial ao regadio:

- 1-Elevada
- 2-Moderada
- 3-Marginal
- 4-Condicionada para usos restritos
- 6-Inaptidão total

Bloco da Fatela

Solos dominantes	82,68% da área total do AH	Classificação	Aptidão ao regadio
AI	27,74	Solos Incipientes - Aluviossolos Modernos, Não Calcários, de textura ligeira	2, 1, (3)
Pg	12,39	Solos Litólicos, Não Húmicos Pouco Insaturados, Normais, de granitos	3, 6
Pgm	12,09	Solos Litólicos, Não Húmicos, Pouco Insaturados, Normais, de granitos em transição para quartzodioritos	3, 6
Vmg	8,03	Solos Argiluvitados Pouco Insaturados - Solos Mediterrâneos, Vermelhos ou Amarelos, de Materiais Não Calcários Normais de quartzodioritos ou rochas cristalofílicas afins	3, 2
Pgn	7,68	Solos Argiluvitados Pouco Insaturados - Solos Mediterrâneos, Pardos, de Materiais Não Calcários, Normais, de gnaisses ou rochas afins	3, 2
Sbl	7,57	Solos Incipientes - Solos de Baixas (Coluviossolos), Não Calcários, de textura ligeira	2, 3
Vgn	7,18	Solos Argiluvitados Pouco Insaturados - Solos Mediterrâneos, Vermelhos ou Amarelos, de Materiais Não Calcários, Normais, de gnaisses ou rochas afins	3, 2

Aptidão potencial ao regadio:

- 1-Elevada
- 2-Moderada
- 3-Marginal
- 4-Condicionada para usos restritos
- 6-Inaptidão total

Ocupação cultural: Olival intensivo, milho, prados permanentes, hortícolas e pomares (cerejeiras e pessegueiros).

Origem da água: Superficial

Fornecimento de água às explorações: Sob-pressão

Consumo médio de água: Meimoa — 1,1 l/s/ha
Belmonte e Caria — 1,4 l/s/ha
Sabugal — $\geq 1,4$ l/s/ha

Classificação: Obra do grupo II ¹

Gestão: Associação de Beneficiários da Cova da Beira

Sistema tarifário: Taxa de Conservação / ha beneficiado para os que não regam, Taxa de Exploração / ha regado e Taxa de Exploração / m³ para valores de consumo superiores a 7.500 m³/ha

¹Pela [Resolução do Conselho de Ministros n.º 75/2009](#), de 30 de julho

2. Infra-estruturas existentes antes de 2009 — 6.698,5 ha

Barragem da Capinha

Altura máx. acima do leito: 16 m
Desenvolvimento do coroamento: 231 m
Capacidade útil da albufeira: 340.000 m³

Barragem da Meimoa

Altura máx. acima do leito: 50 m
Desenvolvimento do coroamento: 656 m
Capacidade útil da albufeira: 27 hm³

Barragem do Sabugal

Altura máx. acima do leito: 56,5 m
Desenvolvimento do coroamento: 1.005 m
Capacidade útil da albufeira: 81 hm³

Barragem do Escarigo

Altura máx. acima do leito: 13 m
Desenvolvimento do coroamento: 110 m
Capacidade útil da albufeira: 85.400 m³

Bloco da Meimoa — 3.400 ha

Blocos de Belmonte e Caria — 3.177 ha + Comeal da Torre (140 ha)

Bloco do Sabugal — 121,5 ha

Circuito Hidráulico Sabugal-Meimoa — Comprimento: 5.100 m

Edifício Sede da Associação de Beneficiários

Canal Condutor Geral: 61.610 m

Rede de Rega: 398.482 m

Rede de Drenagem: 28.700 m

Rede Viária: 125.529 m

Reservatórios: 2

Reservatório de Monte do Bispo

Altura máx. acima do leito: 20 m
Desenvolvimento do coroamento: 260 m
Capacidade útil da albufeira: 43.100 m³

Reservatório de Belmonte: Vol. útil de regularização — 40.100 m³

Central de produção de energia eléctrica: 6 MVA (5.800 Kw)

Emparcelamento: Meimoa — 2.312 ha

Adaptação de terrenos ao regadio: Meimoa — 1.090 ha

3. Infraestruturas construídas entre 2009 e 2013 — 5.662 ha

Bloco da Covilhã — 1.643 ha

Rede de Rega: 66.642 m
Rede de Drenagem: 5.400 m
Rede Viária: 30.187 m

Bloco da Fatela — 1.134 ha

Rede de Rega: 35.900 m
Rede de Drenagem: 5.700 m
Rede Viária: 21.300 m

Bloco da Capinha — 864 ha

Rede de Rega: 32.300 m
Rede de Drenagem: 2.600 m
Rede Viária: 8.700 m

Bloco do Fundão — 2.021 ha

Rede de Rega: 64.600 m
Rede de Drenagem: 5.200 m
Rede Viária: 18.000 m

Reservatório de Peraboa: Vol. útil de regularização — 34.700 m³

Reservatório do Ferro: Vol. útil de regularização — 20.000 m³

Reservatório da Fatela: Vol. útil de regularização — 16.500 m³

Reservatório da Capinha: Vol. útil de regularização — 19.600 m³

Reservatório do Fundão: Vol. útil de regularização — 32.000 m³

4. Estudos e Obras executadas no período 2000-2008 (QCA III)

Estudos:

Elaboração do cadastro geométrico da 3ª fase
PE das redes secundárias de rega de Belmonte e Caria
Elaboração do cadastro geométrico de Belmonte e Caria
PE dos distribuidores de Belmonte
PE da rede de rega do Sabugal
PE da rede secundária de rega da Covilhã e Fundão

Obras:

Empreitada de construção do 2º troço do C.C.G.
Empreitada de conceção/construção do 3º troço do C.C.G. e do canal da Capinha
Conclusão do edifício sede da Associação de Beneficiários
Construção da central mini-hídrica do Meimão — 6 MVA (uma parte transitou para o ProDer), com valor associado de 5.850.000 €, concluído em 2010
Empreitada de construção do circuito hidráulico Sabugal/Meimoa
Estudos complementares e testagem da barragem do Sabugal e do circuito hidráulico e edifício do guarda da barragem
Empreitada de reabilitação dos caminhos agrícolas da Meimoa
Emparcelamento do bloco de rega da Meimoa
Construção da rede de rega do Sabugal
Construção das redes secundárias de rega, drenagem e viária de Belmonte e Caria

5. Necessidade de Modernização/Reabilitação

Reabilitação do 1º troço do CCG.
Modernização dos hidrantes do Bloco da Meimoa e as estações de filtragem das tomadas: T1, T2.1, T2.2, T3, T4.1, T4.2 e T4.3.

Regularização do leito a jusante da galeria de drenagem da barragem da Meimoa, devido à aplicação do RSB.

6. Observações

[Despacho n.º 2107/2015 de 27 de fevereiro](#), define a delimitação final da área beneficiada pelo Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira.

[Resolução do Conselho de Ministros n.º 75/2009](#) de 30 de julho, classifica o aproveitamento hidroagrícola da Cova da Beira como obra do grupo II, nos termos dos artigos 6.º e 7.º do Decreto - Lei n.º 269/82, de 10 de julho.

Contrato de Concessão: Homologado a 28.06.2009.

A [Portaria n.º 1088/1989](#), de 20 de dezembro de 1989, do Ministério da Agricultura, Pescas e Alimentação, publicada no D. R. n.º 291, I.ª Série de 20 de dezembro de 1989, legaliza como pessoa coletiva de direito público a Associação de Beneficiários da Cova da Beira

Declaração de utilidade pública de 1989-06-26 do Ministro da Agricultura, Pescas e Alimentação, publicada no D. R. n.º 164, II.ª Série, de 1989-07-19.

Declaração de utilidade pública urgente para as expropriações necessárias à realização das obras de fomento hidroagrícola e correspondente estruturação fundiária, na zona do Projeto da Cova da Beira, de 1992-01-24 do Ministro da Agricultura, publicada no D. R. n.º 77, II.ª Série, de 1992-04-01.

A escritura pública dos estatutos da Associação de Beneficiários da Cova da Beira foi efetuada no cartório Notarial do Fundão em 26 de junho de 1989 estando a declaração publicada no Diário da República III.ª Série de agosto de 1989.

Declaração do Secretário de Estado do Ambiente e do Consumidor de 20-09-1995, destinada à obra de Reconstrução do Sifão do Escarigo, publicada no Diário da República n.º 229, II.ª Série, de 03-10-1995.

Despacho do Secretário de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, de 04-10-1996, que declara a Utilidade Pública para as expropriações destinadas às obras de construção da Barragem do Sabugal.

Despacho n.º 18349/2005 (2.ª Série), de 4 de Agosto, da Direção-Geral de Geologia e Energia, do ministério da Economia e da Inovação, publicado no Diário da República II.ª Série, em 24 de agosto de 2005, que permite a construção de novas instalações de produção de energia elétrica que utilizem infraestruturas hidráulicas já existentes.

[Resolução do Conselho de Ministros n.º 136/2005](#) de 17 de agosto, revoga a [Resolução do Conselho de Ministros n.º 168/96](#), de 14 de outubro, que aprova o projecto de emparcelamento do perímetro da Benquerença, e incumbe o Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica de elaborar ou apoiar um plano de desenvolvimento agrícola e rural para a zona da Benquerença

Despacho n.º 18349/2005 (2ª Série), da Direção-Geral de Geologia e Energia de 4 de agosto, publicado no Diário da República de II.ª Série de 24 de agosto de 2005.

Declaração de 26-06-1989 do Ministro de Agricultura, Pescas e Alimentação para declarar a utilidade pública urgente, para a execução dos trabalhos de estruturação fundiária no Bloco da Meimoa.

[Despacho n.º 20321/2006](#) de 6 de outubro, que declara a utilidade pública das expropriações para a construção do 3.º Troço do Canal Condutor Geral — 1.ª fase.

Contrato de Concessão celebrado a 23 de junho de 2004 entre o IDRHa e o INAG para a utilização do domínio hídrico respeitante ao aproveitamento hidráulico do Sabugal.